

QUALIDADE DAS ATIVIDADES DURANTE O TEMPO DE LAZER DOS ADOLESCENTES DA REDE PÚBLICA DE ENSINO DA CIDADE DE MONTES CLAROS - MG

Samuel Grigório Teixeira Mendes

4º Período Educação Física Bacharelado – Unimontes

Orientadora: Rosângela Ramos Veloso Silva

E-mail: samuelgrigorio@gmail.com

GT: Movimento Humano, Esporte e Saúde

A definição de tempo livre e lazer está associado a um passatempo que pode envolver atividades diversas (esportivas, culturais ou sociais), o descanso e a diversão também estão incluídos. Uma das maiores preocupações dos pais é como o tempo livre dos adolescentes é conduzido. Ocupações que promovam a saúde e o bem estar dos adolescentes como o exercício físico, tem um melhor benefício quando comparado com o hábito de assistir televisão e usar o celular. Diante disso, temos como objetivo investigar a qualidade das atividades durante o tempo de lazer de adolescentes da rede pública de ensino da cidade de Montes Claros- MG. O estudo foi realizado com 2.040 escolares do ensino médio distribuídos em 21 escolas da rede estadual de ensino. A amostra foi do tipo probabilística por conglomerados. Foi utilizado um questionário autoaplicável sociodemográfico e variáveis que investigam a qualidade das atividades durante o tempo de lazer. Os dados foram analisados através da estatística descritiva (frequência e percentual) e a comparação entre os gêneros foi conduzida por meio do teste estatístico “Teste t”, assumindo um nível de significância de $p < 0,05$. Do total de participantes do estudo, 54,2% eram do sexo feminino. Quase 50% dos adolescentes relataram que assistem em um dia normal mais de duas horas de televisão, e 40,3% das meninas estão mais insatisfeitas com a maneira como passa o tempo livre do que os meninos (28,3%), apresentando estatística significativa ($p < 0,001$). Também é possível observar que as meninas (47,0%) se sentem mais entediadas quando comparado com os meninos (31,8%). Os dados das análises parciais deste estudo já nos permitem afirmar que há uma proporção significativa de adolescentes insatisfeitos com a qualidade das atividades de lazer, sendo necessário, portanto, políticas públicas de educação e saúde que desenvolvam intervenções na área de promoção de atividades de lazer para os adolescentes.

Apoio: FAPEMIG/CNPQ